

A DEFINIÇÃO DE AUTONOMIA DE ACORDO COM A VISÃO DOS ADOLESCENTES



Júlia Castro Martins
Claudio Simon Hutz

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

INTRODUÇÃO

A autonomia é considerada um marco do desenvolvimento no período da adolescência. Nesta etapa os indivíduos adquirem gradativamente maior poder de decisão sobre diversos aspectos da vida. Alguns fatores devem ser considerados para o bom desenvolvimento do senso de autonomia, entre eles destaca-se o tipo de relação estabelecido com os pais. O bom relacionamento familiar fomenta condutas genuinamente autônomas.

OBJETIVOS

- Compreender como os adolescentes entendem o conceito de autonomia,
- Compreender a percepção acerca da participação parental nesse processo

METODOLOGIA

- **Participantes:** 100 adolescentes, com idades variando de 11 a 19 anos, sendo 51% do sexo feminino. Cursavam do sétimo ano do ensino fundamental ao segundo ano do ensino médio de 3 escolas públicas de Porto Alegre.
- **Instrumentos:** Questionário de dados sócio-demográficos; Questionário com cinco questões abertas sobre autonomia, independência e participação parental no processo de tomada de decisão
- **Análise dos Dados:** Foi realizada uma análise qualitativa das respostas dos participantes através do software N-VIVO.

RESULTADOS

- O Principal resultado foi a dificuldade dos adolescentes na definição do termo autonomia, gerando confusão com o conceito de independência
- Houve tendência maior a agir de forma independente, mas não necessariamente autônoma

DISCUSSÃO / CONCLUSÃO

- O funcionamento independente nesta amostra leva a pensar que o tipo de relação estabelecida com os cuidadores deixa a desejar no sentido de pouco suporte parental. A literatura aponta que quando os pais são percebidos como restritivos e controladores existe associação com problemas emocionais e comportamentais. Por outro lado, quando os pais são percebidos como acolhedores e empáticos, existe menor relação com problemas de comportamento (Finkenauer, Engels & Baumeister, 2005)
- Além disto, sabe-se que o tipo de relação estabelecido entre pais e filhos pode atuar como preditor de autoestima em adolescentes (Ryan, Stiller & Lynch, 1994)
- É importante que sejam pensadas estratégias de intervenção que auxiliem os pais a permitir que o adolescente tome suas próprias decisões, mas que sejam presentes e atuantes quando necessário.

REFERÊNCIAS

- Finkenauer, C., Engels, R.C.M.E. & Baumeister, R.F. (2005). Parenting behavior and adolescent behavioural and emotional problems: the role of self-control. *International Journal of Behavioural Development*, 29(1), 58-69. doi: 10.1080/01650250444000333
- Ryan, R.M., Stiller, J.D., & Lynch, J.H. (1994). Representations of relationships to teachers, parents, and friends as predictors of academic motivation and self-esteem. *Journal of Early Adolescence*, 14(2), 226-249.